

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MOITA

ACTA Nº 7

Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas vinte uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação e votação do Relatório de Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2018, assim como a apreciação do Inventário da Junta de Freguesia.

Ponto dois -- Apreciação e votação da primeira modificação ao Orçamento e PPI para 2019.

Ponto três -- Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de dezembro de 2018, janeiro, fevereiro e março de 2019.

A Assembleia iniciou-se com o período “antes da Ordem do dia”, tendo a Presidente da Assembleia informado os deputados: de não haver correspondência recebida e da substituição do deputado Ilídio Carlos do Mais Concelho, pelo deputado do mesmo movimento Mário Soares.

De seguida a Presidente da Mesa da Assembleia, colocou á aprovação da ata nº 5 e 6, sendo aprovada a nº 5 por maioria com uma abstenção do deputado Mário Soares, a ata nº 6 foi retificado no ponto 8, para retirar as palavras “único e exclusivamente”, e de seguida foi aprovada por maioria com uma abstenção do deputado Mário Soares.

A Presidente da Mesa da Assembleia, leu uma moção alusiva ao 25 de abril e 1º maio.

De imediato se entrou no período “Ordem do Dia”, com a apreciação e votação dos seguintes pontos da ordem de trabalhos desta Assembleia:

Ponto um - Apreciação e votação do Relatório de Prestação de Contas do Ano Financeiro de 2018, assim como a apreciação do Inventário da Junta de Freguesia.

A presidente da mesa deu a palavra ao Presidente da Junta Freguesia que por sua vez passou a palavra ao Deputado Jorge Marques a pedido do mesmo, para esclarecer que grande parte do orçamento não foi atingido pela falha da Camara no fornecimento do material e nas decisões que tomou, mas não cumpriu. Por não haver mais pedidos de esclarecimento, a mesma foi colocada á votação e foi aprovada por maioria com uma abstenção do Deputado Mário Soares.

Ponto dois -- Apreciação e votação da primeira modificação ao Orçamento e PPI para 2019

A Presidente da Mesa da Assembleia colocou a proposta a discussão e esclarecimentos dos deputados, tendo o Tesoureiro da Junta de freguesia prestado esclarecimentos sobre este ponto, referiu que transitaram do ano anterior 56.142.77€ e que as obras prioritárias têm de ser a Câmara Municipal a realizar. Realçou a aquisição de uma carrinha, um Dumper e arranjos paisagísticos do largo da Capela e exteriores do cemitério, com parte desta verba para 2019.

O Presidente da Junta Freguesia referiu ainda a colocação de um painel decorativo no cemitério.

O Deputado Jorge Marques interveio para dizer que na rúbrica outra despesa corrente está inscrita uma verba de 19.642.77€ em despesas diversas. Não concordamos que um valor tão elevado seja “escondido” na retificação do orçamento, sem saber o que o executivo da junta

vai fazer com aquele dinheiro e que nós os deputados não conhecemos. O deputado fez também reparos na retificação e modificação às propostas apresentadas e por fim pediu esclarecimentos sobre: os apoios financeiros às coletividades, os concursos do pessoal e contrato de trabalho que estavam em curso para se iniciarem, tendo respondido o Presidente da Junta de freguesia que em relação ao concurso do pessoal e contratos de trabalho, está tudo como antes no tempo do ex-Secretário Jorge Marques e não é assim tão fácil como se pensou inicialmente. Foram alertados pela Camara Municipal para este assunto não estar a ser bem conduzido e está a espera de uma decisão por escrito da Dr.ª Marina Freitas da Camara Municipal para dar andamento a este assunto. Em relação aos apoios financeiros não foi feito nenhum regulamento como chegou a ser falado no anterior executivo. O deputado Jorge Marques sabendo que se o assunto do pessoal estava todo em andamento e resolvido pela empresa a quem foram contratados os serviços, põe em duvida o que se terá passado após a sua saída do executivo da Junta e que por isso solicita uma resposta por escrito do que fez a Câmara e do que está a acontecer por causa destas alterações/paragem do processo que estava a correr e quais as razões por que não continuaram. De seguida a Presidente da Mesa colocou a proposta á votação, tendo sido aprovada por maioria com três votos contra dos deputados do MPM, três abstenções duas das quais do PCP e uma do mais Concelho, e três votos a favor do PS, com o voto de qualidade da Presidente da Mesa da Assembleia. Os deputados do MPM apresentaram declaração de voto., transcrita no final da ata.

Ponto três - Apreciação da Atividade da Junta de Freguesia e informação financeira referente aos meses de dezembro de 2018, janeiro, fevereiro e março de 2019.

A presidente da mesa deu a palavra à deputada Ana, para questionar o Presidente da Junta de freguesia, sobre a interrupção das obras da escola primária, tendo o Presidente respondido que sempre que haja uma alteração á obra as mesmas têm de parar e confirma que neste momento a obra está parada desde a semana passada.

O deputado Paulo Marques, questionou a sinalização da rua da Charnequinha para a rua 10 de junho da circulação de veículos acima de 3.5T, tendo o Presidente da Junta de Freguesia respondido que a mesma foi aprovada em reunião de Câmara, só falta o sinal.

O deputado Jorge Marques, questionou o Presidente da Junta Freguesia sobre o andamento dos seguintes assuntos:

Rua do Olheirão, tendo o Presidente respondido que o Engº Rui Vicente informou que a mesma já foi adjudicada e não vai começar enquanto os terrenos estiverem cheios de água.

Rua da Sapinha, tendo o Presidente respondido que o Engº Rui Vicente informou que vai ser feito novo projeto da rua com cinco metros de largura e ir negociar com os proprietários dos terrenos, dado que agora não vão ser necessários menos metros que no projeto inicial.

Aquisição dos terrenos junto á Capela da Moita, tendo o Presidente passado a palavra ao Diogo, tendo afirmado que está tudo na mesma e que a Câmara Municipal solicitou um documento de confrontações para poder avançar para a compra dos mesmos.

Situação dos passeios e os materiais que foram decididos doar a junta pela Câmara até 31 de dezembro de 2018, tendo o Presidente respondido que a Junta de Freguesia inicialmente não teve condições para receber a massa e os paralelos n valor dos 4.500.00€. A Câmara Municipal no seguimento fez uma proposta para a Junta de Freguesia, fazer a requalificação dos pavimentos e arranjos da grande maioria das ruas através de um contrato administrativo e procedia á transferência das verbas e cedia dois funcionários.

Obras na estrada nacional 242, nomeadamente o projeto do saneamento está concluído, tendo o presidente informado que situação estava tudo igual, não houve desenvolvimentos.

O deputado Jorge Marques terminou a sua intervenção, para propor, que se daqui a seis meses não se vir nada feito por parte da Câmara, iramos todos á Assembleia Municipal e representarmo-nos, para mostrar o nosso desagrado.

O presidente da Junta de Freguesia terminou sua intervenção, para lembrar as comemorações do 25 de abril, com a romagem ao cemitério, seguido do porto de honra na Junta de Freguesia e em conjunto com Clube Desportivo Moitense, vai haver uma caminhada e insufláveis para as crianças.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a Assembleia pelas vinte e três horas e vinte e cinco minutos da qual se lavrou a presente acta, que depois de lida e aprovada vai pela Presidente e Secretários ser assinada.

TRANSCRIÇÃO DA DECLARAÇÃO DE VOTO

“ASSEMBLEIA DA JUNTA DE FREGUESIA DA MOITA

DECLARAÇÃO DE VOTO	Moita 22 de Abril 2019	21:30	
Assunto: Revisão do Orçamento e PPI para 2019			

A revisão ao orçamento para 2019, serve para distribuir os excedentes financeiros do ano transato e para ajustar o orçamento com diminuições ou aumentos nas rubricas já previstas, ou para fazer face a despesas em ações concretas e novas que não estivessem contempladas.

Os excedentes do ano anterior (56.142,77€), foram reforçar as despesas correntes no valor de 25.142,77€ e 31.000€ em despesas de capital.

Sabemos que no ano anterior a junta de freguesia para a sua gestão corrente necessitou de cerca de 108.000€ para laborar. Esta retificação ao orçamento para 2019, que vem à assembleia para ser aprovado, prevê um aumento das despesas correntes para 160.272,77€, valor este exagerado.

É estranho, que com este aumento de mais de 50.000€ nas despesas correntes, haja uma rubrica de despesas Diversas “escondida” superior a 20.000€ e que não é especificada que tipo de despesas são estas ou para que seja necessária. Isto é, o executivo da junta não sabe o que vai fazer com aquele dinheiro.

Ora isto é uma novidade, pelo lado negativo. Nunca pensámos que o executivo da junta alguma vez viesse a propor à assembleia que “assinássemos um cheque em branco de 20.000€”

Não é apresentado um plano para gastar este dinheiro em prol da freguesia nem apresentam nenhuma ação concreta.

Além disso, os deputados da assembleia não foram chamados a participar nesta revisão para propor ideias.

A acrescer a esta situação, no ano passado tinha sido assinado um acordo, entre o Presidente da Junta e o então Secretário da altura, que previa atividades para apoiar os jovens e idosos na ocupação dos tempos livres e nada disso foi pensado e contemplado nesta revisão ao Orçamento.

Como a Moita precisa de dinâmica na gestão autárquica, não nos revimos em indecisões ou indefinições no planeamento da freguesia.

Decidimos votar contra esta revisão do orçamento para 2019.

Se não há estratégia para desenvolver ações na freguesia, que se invista o excedente em despesas de capital nas obras prioritários e de menor dimensão, que são conhecidas na Moita como lacunas.

Haja vontade de fazer.

Moita, 22 de abril de 2019

Os deputados MPM

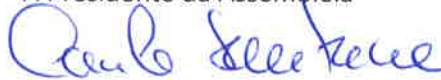
Jorge Marques

Henrique Alexandre

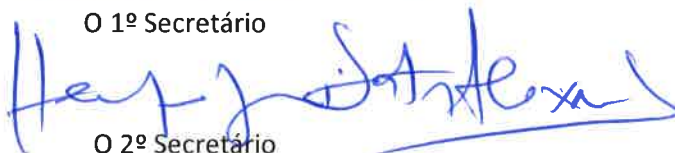
Ana Paula Santos

Moita, 22 de Abril de 2019

A Presidente da Assembleia



O 1º Secretário



O 2º Secretário

